



CINEMA E TV

OS IMPACTOS DA FALTA DE INFORMAÇÕES AO SEU POTENCIAL COMO TRANSFORMADOR SOCIAL

Fernanda Lorenza¹, Matheus Carvalho², Pollyanny Júnia Brandão³, Taís Martins⁴, Wallace Terra⁵

¹UFMG/Engenharia Elétrica – fernandalfp@ufmg.br

²UFMG/Engenharia de Controle e Automação – matheustac@ufmg.br

³UFMG/Engenharia de Controle e Automação – pollybrandao@ufmg.br

⁴UFMG/Letras – taismartins@ufmg.br

⁵UFMG/Arquitetura e Design – wallaceterra.ufmg@gmail.com

Resumo: O cinema possui potencial como agente de transformação social, mas esse papel é frequentemente negligenciado. Este artigo investiga a influência do cinema na sociedade, considerando a crítica, a produção e os gêneros. Através de análise bibliográfica e de sentimentos, discute-se como a falta de acesso e compreensão limita esse impacto. O objetivo é ressaltar a importância da formação crítica para ampliar a percepção simbólica e cultural do cinema.

Palavras-chave: Cinema, Produção, Críticas, Simbologia, Entretenimento, Audiovisual.

1. Introdução:

Desde sua concepção no século XIX, o cinema tem sido uma ferramenta de comunicação e representação cultural através do entretenimento (Balerini, 2020). Existem, por exemplo, métodos de ensino que se beneficiam de recursos cinematográficos (Schettino, 2022), e vínculos de representação social transmitidos pelo cinema (Silva & Olschowsky, s.d.).

A teoria e a história do cinema revelam uma rica variedade de estilos, gêneros e abordagens narrativas que refletem as transformações sociais, políticas e estéticas de diferentes épocas. Do realismo dos irmãos Lumière à ficção fantástica de

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:



Apoio:



Produção:





Georges Méliès, passando pelo expressionismo alemão, o neorrealismo italiano e o cinema novo brasileiro, as produções cinematográficas sempre estiveram interligadas aos contextos socioculturais em que foram criadas (Balergini, 2019).

A produção audiovisual é um processo complexo que envolve diversas etapas, desde o roteiro e a pré-produção até a filmagem, edição e distribuição. Cada uma dessas fases é atravessada por decisões estéticas e ideológicas que moldam a forma como a narrativa será recebida pelo público. Entretanto, a falta entendimento sobre os detalhes que envolvem o cinema diminui o potencial que o cinema tem de comunicar-se com a sociedade.

2. Metodologia

O artigo utiliza elementos qualitativos como ponto principal da análise para a defesa da tese. A pesquisa será construída a partir de revisão bibliográfica, utilizando como principais fontes textos acadêmicos e técnicos. Para o desenvolvimento da investigação sobre a influência da crítica, foi utilizado o processo metodológico de análise de sentimento, que através da linguagem do público sobre filmes, foi atribuído um valor emocional (positivo, neutro ou negativo). A ferramenta Google Cloud Natural Language - um algoritmo - analisou diversos textos coletados em publicações de redes sociais, sites e blogs, buscando analisar os sentimentos apresentados através da linguagem. A partir disso, foi possível concluir o grau de influência que as críticas de especialistas possuem sobre o público, podendo mensurar o nível de aceitação de certas obras.

3. Dos fatos

Segundo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (IBGE, 2022), 40% da população brasileira vive em municípios que não possuem sequer uma sala de cinema. Esse dado revela que uma grande parcela da população não tem acesso à cultura e à arte e, considerando



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

que o cinema é uma forma de comunicação, essas pessoas têm reduzida sua capacidade de ler e compreender o mundo. A arte cinematográfica sempre teve o poder de entreter, emocionar e provocar reflexões profundas sobre a sociedade. No entanto, a falta de informação, acesso, conhecimento e análise crítica sobre o cinema tem limitado esse potencial transformador. Muitas vezes, o público consome os filmes apenas como produto de lazer, sem perceber as mensagens sociais, políticas e culturais que podem estar por trás de cada gênero cinematográfico.

A ausência de leitura crítica reduz o cinema a um produto de entretenimento superficial, enfraquecendo o seu potencial de transformação social. Nesse contexto, quando se compreende o papel da crítica na valorização de um filme, também se compreende como as premiações são reflexos de escolhas culturais e ideológicas de uma época. Como aponta (Schettino, 2022), compreender a construção simbólica de personagens e cenários pode revelar sentidos ocultos e discursos implícitos nos filmes. Além disso, o cinema tem um papel central na cultura pop contemporânea, influenciando comportamentos, moda, linguagem e até pautas sociais, funcionando como espelho e também, como agente transformador da realidade (Balerini, 2019). Quando esses elementos são ignorados ou mal interpretados, perde-se uma camada fundamental da comunicação proposta pela obra cinematográfica.

Os significados culturais e políticos inseridos em filmes nem sempre possuem uma linguagem clara, necessitando de uma análise crítica mais profunda para a compreensão de seus significados, indo além de aspectos técnicos. Premiações como o Oscar e Cannes, cumprem esta função ao destacar - ou ignorar - obras, direcionando o público para a interpretação e contextualização de críticas de valores simbólicos e históricos sobre o mundo. Por exemplo, filmes como "Parasita" demonstram como uma narrativa pode transcender barreiras ao abordar temas universais como a desigualdade social. Já o sucesso do filme "Ainda Estou Aqui" em festivais mostra como prêmios conferem legitimidade, desde que haja uma recepção crítica que explique ao público tal reconhecimento.



Se por um lado, a crítica exerce um papel de comunicação entre filme e sociedade, por outro, a produção concretiza escolhas técnicas, que futuramente serão objetos dessas interpretações e críticas, gerando debates sociais responsáveis pela transformação da sociedade. A produção e a direção são pilares fundamentais no processo de criação de um filme. A produção abrange o planejamento, financiamento e organização técnica de toda a obra, enquanto a direção assume o papel criativo, guiando a narrativa, o estilo visual e a atuação.

Segundo a Infopédia, a produção cinematográfica abrange a escolha do roteiro, a captação de recursos, a organização das filmagens e a distribuição do filme. Envolvendo, todo o processo do desenvolvimento até sua finalização. Já a direção, como destaca Ankesh (2022), é onde a ciência e a arte se encontram: o diretor transforma o roteiro em linguagem visual, utilizando recursos técnicos como enquadramento, iluminação e montagem para traduzir ideias abstratas em imagens simbólicas. Para compor a mensagem a ser passada em um filme, o processo criativo exige uma articulação entre o imaginário do diretor e os códigos da linguagem cinematográfica. As metáforas visuais, escolhas estéticas e ritmo narrativo — tornam-se essenciais para a construção de sentidos. Contudo, o público pode não compreender todo o simbolismo transmitido, limitando a compreensão crítica e impacto cultural.

A delimitação de gêneros cinematográficos também está fortemente associada às escolhas feitas na direção e na produção. O drama, por exemplo, tem a capacidade de humanizar questões complexas, a ficção científica pode criticar sistemas autoritários ou debater dilemas éticos, já o terror pode refletir medos sociais e históricos de uma época. Já nas premiações, a análise crítica do cinema é fundamental para compreender o papel do cinema na transformação social.

A crítica, que também é um outro aspecto relevante ao entendimento sobre cinema, vai além da técnica, e busca revelar sentidos culturais, históricos e simbólicos das obras.



4. Análise e Interpretação

As escolhas estéticas no cinema — como paleta de cores, montagem, enquadramento e uso da câmera subjetiva — são carregadas de significados simbólicos que expressam emoções, relações de poder e contextos históricos. Essas estratégias colocam o espectador dentro da narrativa, transmitindo sensações e ideias de forma sensível e indireta. O cinema, assim, revela-se uma poderosa linguagem visual e sonora capaz de articular temas universais.

Entretanto, a ausência de uma leitura crítica e simbólica dessas escolhas ainda é um desafio. Muitas análises se restringem ao conteúdo explícito, ignorando as camadas mais profundas de sentido. Isso limita o potencial do cinema como ferramenta de conscientização e transformação social.

No Brasil, essa limitação se agrava devido à desigualdade de acesso: quase metade da população vive em municípios que não tem salas de cinema. Isso compromete o desenvolvimento da sensibilidade interpretativa e do pensamento crítico. Garantir o acesso ao cinema é, portanto, uma questão de democratização cultural, fundamental para formar cidadãos mais conscientes e engajados. As sutilezas simbólicas e audiovisuais presentes nos diferentes gêneros cinematográficos revelam que a sensibilidade interpretativa — necessária para captar os detalhes da sétima arte — demanda prática, familiaridade e reflexão. Enquanto o acesso ao cinema não for amplamente garantido, seu potencial como forma de comunicação e representação cultural permanecerá limitado. Isso resulta em um público menos preparado para questionar discursos midiáticos, interpretar mensagens simbólicas ou se reconhecer em narrativas diversas. Além disso, a ausência de vivência cultural empobrece a capacidade de empatia e de diálogo com diferentes realidades, comprometendo o desenvolvimento de uma consciência coletiva mais justa e plural.

Este artigo, ao explorar temas como gêneros, crítica e produção cinematográfica,



busca ampliar o olhar do leitor e reforçar o papel transformador da sétima arte na sociedade.

5. Conclusão

O cinema é mais do que entretenimento: é ferramenta de crítica social e construção simbólica. Para que seu potencial como transformador seja efetivo, é necessário garantir acesso e educação crítica ao público. Só assim ele poderá ser reconhecido como agente ativo no debate público.

Referências

ANKESH. The science of filmmaking. RV University, 2022.

BALERINI, Frantjesco. A história do cinema mundial. São Paulo: Summus, 2020.

IBGE. Sistema de Informações e Indicadores Culturais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/cultura-recreacao-e-esporte/9388-indicadores-culturais.html>

PORTO EDITORA. Produção cinematográfica. Infopédia. Disponível em:
[https://www.infopedia.pt/\\$producao-cinematografica](https://www.infopedia.pt/$producao-cinematografica). Acesso em: 21 abr. 2025.

R. SILVA; J. OLSCHOWSKY. Cinema e representação social: uma relação de conflitos. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, s.d.

SCHETTINO, Paulo Braz Clemencio. As teorias da comunicação mediadas pelo cinema. Revista Famecos, 2022.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição - Compartilha Igual (CC BY-SA- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.